

MAGE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANARIO

ANO XIV - Nº 649- 23. 11. 89 - 35\$00

CINANIMA 89 CINANIMA 90

"Chegou a hora do até breve. Isto porque "rei morto, rei posto" e o CINANIMA/90 começa já a mexer com a gente que faz a máquina e há sonhos, projectos, ideias e, sobretudo muita vontade. Essa vontade que levou homens e mulheres, há cem anos atrás, a ganhar para Espinho foros de paróquia. Essa vontade que motivou, também há cem anos, os fundadores do Oporto Golf Club, o mais antigo da Península Ibérica e o segundo mais antigo da Europa. Essa vontade que ainda leva homens, teimosos, ao mar em busca do peixe, para que a tradição e as raízes não se percam no rápido comboio do tempo.

Será compreensível que se temam balanços. Nem tudo é ouro sobre azul, numa iniciativa desta natureza, que se agiganta e continua original dado que é ainda a única com periodicidade anual e na Península Ibérica. Chavão? Não. Orgulho. Quando as portas começam a fechar-se e o adeus é palavra repetida e imitada, fica sempre uma pontinha de saudade mas o desejo de, para o ano, nos encontrarmos. Os mesmos e outros. Que virão para ver como é.

Esta décima terceira edição do Festival Internacional de Cinema de Animação teve, contudo, facetas que acentuaram o seu ar original e lhe dão garantias de ter ganho mais respeito e maior admiração. Foi ano primeiro em muitas iniciativas, experiências que "obrigarão" a procurar mais e melhor.

Eleições Autárquicas

CDS APRESENTOU CANDIDATOS JOSÉ FONSECA CONFIRMADO

O Centro Democrático Social (CDS) apresentou em conferência de imprensa, realizada no passado sábado, os seus candidatos aos vários órgãos autárquicos do concelho de Espinho. Para além dos candidatos e dirigentes locais, estiveram presentes ao acto responsáveis do partido a nível nacional, entre eles o professor Freitas do

Amaral.

No encontro com a comunicação social os democrata-cristãos fizeram saber que as próximas eleições autárquicas vão ser muito importantes para o partido, que quer recuperar parte do eleitorado que lhe fugiu aquando das eleições legislativas, dando assim corpo a uma das linhas traçadas há dois anos no

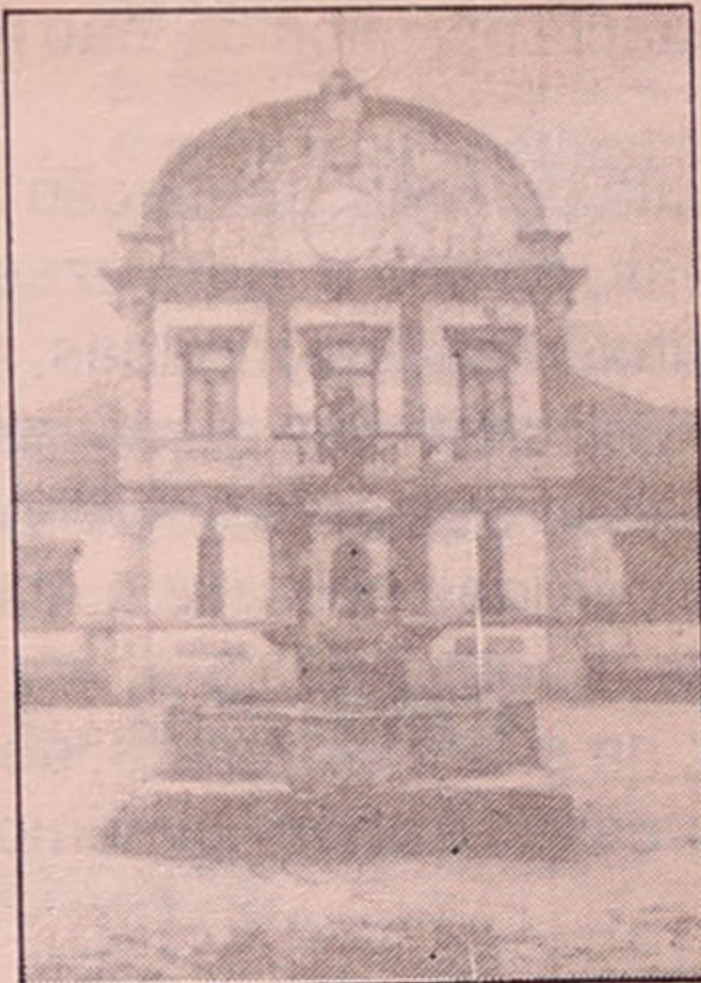
congresso do CDS na Póvoa de Varzim.

A subida registada nas recentes eleições para o Parlamento Europeu deixou nas hostes centristas a convicção que o partido pode voltar a níveis atingidos logo após o 25 de Abril, em especial nas eleições realizadas em 1976.



Continua Pág. 5

REUNIÃO DA CÂMARA



BRANDÃO GOMES: ESTUDOS DE ADAPTAÇÃO NÃO SATISFAZEM OBJECTIVOS DA CÂMARA

PÁG. 8

CASA DE CHÁ - OBRA DE SANTA ENGRÁCIA

X

RUA 16 FECHADA AO TRÂNSITO

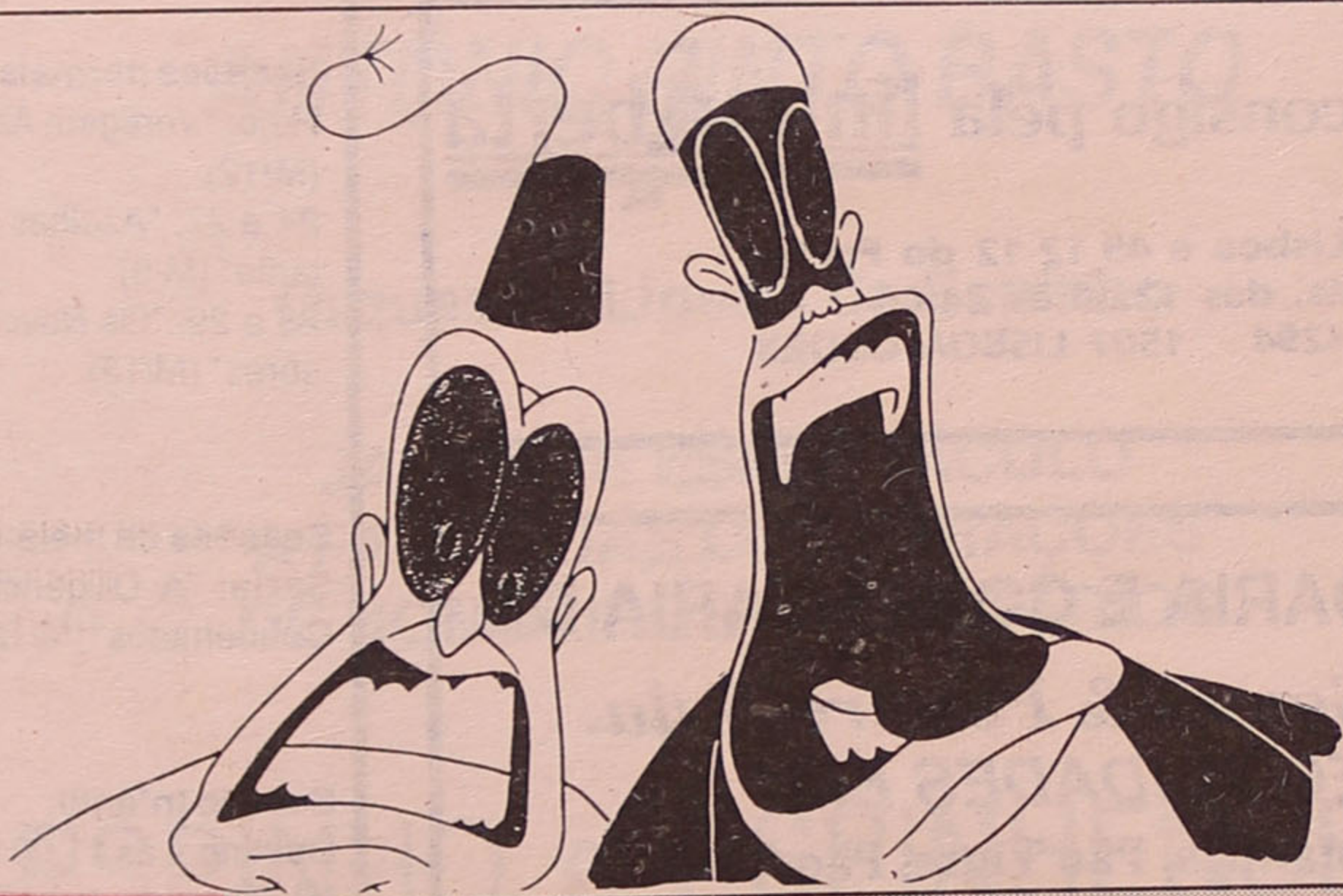
DESPORTO

FUTEBOL

S.P. ESPINHO, 4 - OLIVEIRA BAIRRO, 1
QUEM CONSEGUE DOMAR OS "TIGRES"?

VOLEIBOL EQUIPAS ESPINHENSES
AFASTADAS DA DISCUSSÃO DO TÍTULO

PÁG. 7



ALEX
BRASIL

PRÉMIOS
ALVES COSTA
E JUVENTUDE

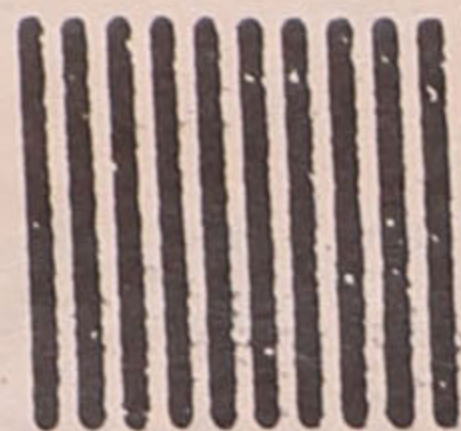
GALERIA MÚLTIPLO

EXPOSIÇÃO PINTURA, DESENHO E ESCULTURA

Inaugurada no dia 18, está patente na GALERIA MÚLTIPLO uma exposição de trabalhos dos artistas ARMANDO ALVES, JORGE PINHEIRO e JOSÉ RODRIGUES.

A exposição poderá ser visitada todos os dias, excepto à segunda-feira, entre as 14,30 e as 20 horas.

A Galeria Múltiplo, em Espinho, fica situada na rua 19-855, no Centro Comercial Solmar, 200 metros acima da feira.



CASA DE SERRALVES

GRAVURAS DE GOYA

Até 7 de Janeiro de 1990 estará patente ao público portuense um excepcional conjunto de 222 gravuras originais de Francisco Goya, conjunto trazido ao nosso País pela prestigiada Fundação Juan March, de Madrid com a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura.

A colecção agrega gravuras das quatro grandes séries realizadas por Francisco Goya (1746-1828): *Os Caprichos*, *Os Desastres da Guerra*, *A Tauromaquia*, *Os Disparates ou Provérbios*.

Um texto de Perez Sanchez, no catálogo, proporciona valiosa informação sobre a vida e carreira artística de Goya, entendida no contexto cultural e social do seu tempo, e inclui esclarecedores comentários sobre cada uma das gravuras que fazem parte da exposição.

No âmbito desta exposição vão registar-se duas conferências a saber:

Julian Gallego: professor de História da Arte e Cultura Espanhola na Universidade de Paris, estará na Fundação de Serralves, dia 17 de Novembro, pelas 19 horas, para proferir uma conferência intitulada "projecto de Goya na arte contemporânea".

Valeriano Bozal, conhecido escritor e professor universitário espanhol, estará na Casa de Serralves, no dia 7 de Dezembro, pelas 18.30 horas para falar mais especificamente sobre "A obra gravada de Goya".

TALHO D'ANTA

DE
Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades
Rua 32, nº 619 - Loja A Anta
Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

DE DAVID AUGUSTO
Técnico especializado

Óculos de Sol
A mais variada colecção em armações

Execução de todo o receituário médico.
Tratamento térmico de lentes de contacto
Fornecedor oficial dos serviços sociais

Rua 23 Nº 836
4500 Espinho
(Junto ao posto da P.S.P.)



Quais são os sintomas de um fumador com largos anos desse vício?

São os seguintes:

- 1 - Perda de energia (astenia) e de apetite (anorexia);
- 2 - Problemas respiratórios (dispneia);
- 3 - Embotamento cerebral;
- 4 - Sensação de vertigem;
- 5 - Fadiga prematura e anormal;
- 6 - Dores de cabeça (cefaleias);
- 7 - Pieira do fumador e tosse;
- 8 - Despertar desagradável;
- 9 - Dor torácica difusa;
- 10 - Dor precordial na zona inframamária (apex cardíaco);
- 11 - Diminuição da libido;
- 12 - Gengivite (inflamação das gengivas) e piorreia;
- 13 - Coloração amarelada dos dentes;
- 14 - Bronquite estacionária;
- 15 - Potenciação de afecções respiratórias de carácter vírico (gripe);
- 16 - Problemas com a tensão arterial e o ritmo cardíaco.

Quais os efeitos provocados pelo consumo de cocaína?

A cocaína provoca dependência psicológica, não havendo a certeza de que provoca dependência física.

Os efeitos principais são: falta de sono, sensação de energia e ausência de cansaço, seguidas de náuseas, pânico e, por vezes alucinações. Uma dose mais elevada pode provocar insónias prolongadas, tremuras, problemas respiratórios, pele engelhada e perturbações gástricas.

Há ainda outros efeitos, a saber: aumento do ritmo cardíaco e da tensão arterial, lábios secos, feridas ulceradas no nariz e abscessos na pele provocados pela injeção repetida da droga.

Os efeitos de carência são, na sua maior parte, de ordem psicológica: sensação de fome, cansaço, depressão e aborrecimento, apatia, irritação e perda do sentido de orientação.

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.
ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão Tigre, Pão Centeio,
Pão Espanhol, Pão D'Água (exclusividade),
Pão de Flocos, Salgadinhos e Pizzas.

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS

Quinta, 23 ... G. Farmácia
Sexta, 24 Teixeira
Sábado, 25 Santos
Domingo, 26 Paiva
Segunda, 27 Higiene
Terça, 28 G. Farmácia
Quarta, 29 Teixeira

CINEMAS

Sessões normais:

Hoje: "Vertigem Azul"
(M/12)
24 a 27: "Azelas ao Vo-
lante" (M/6)
28 e 29: "Os Novos Inva-
sores" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "A Diligência dos
Condenados" (M/12)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"O Segredo dos Seleni-
tas" (TODOS)

VISTA OS SEUS FILHOS NA

...
BOUTIQUE M1
...

Tel. 724174
Rua 62 nº 113 • ESPINHO

Roseumhos



O Hugo André e o José Alexandre, que andam pela volta dos nove anos bem medidos de imaginação e olhos abertos para a vida, são dois amigalhões que volta e meia me surgem pela frente. Uma vez são ideias mirabolantes que os cérebros lhes produzem que os levam a procurar-me. Outras vezes são "negócios" que inventaram para se desfazer de coisas já sem interesse mas que tentam impingir-me para conseguir umas lecas para as despesas que de outro modo não estão ao alcance da parca semanona que auferem dos autores dos seus dias.

Uma coisa ultimamente os traz verdadeiramente entusiasmados. Resolvem transformar-se em homens de letras. Não das que circulam nos estabelecimentos bancários mas sim das que giram pelas tertúlias literárias. Um e outro produzem os seus jornale-

cos, os seus livros de narrativas, brotam para o papel prosas as mais variadas com uma intensidade capaz de fazer inveja ao Balzac ou ao Camilo, se eles ainda pertencessem ao mundo dos vivos.

A imaginação solta-se-lhes das esferográficas, num português bastante escorreito para quem não acabou ainda o ensino elementar. Os assuntos variam consoante as mais recentes influências da televisão. Hoje é o Vitinho, amanhã é o futebol, depois o circo, mais tarde os animais. Tudo lhes serve de tema para as obras que vão criando. O Alexandre é o mais imaginativo, tem a cabeçita sempre a regurgitar de ideias, o Hugo é o executivo que caligrafava cuidadosamente os textos das muitas "publicações" que ambos têm "editado". Se lhes não passar o entusiasmo e o bichinho da escrita não for assassinado por qualquer antibiótico daqueles em que a pragmática da vida é fértil, são bem capazes de vir a dar gente nesta coisa de escrever para que os

outros leiam.

Há dias vieram trazer-me um monte de textos autenticamente deles, com um pedido. O de que eu os mostrasse ao Director do Maré Viva para posterior publicação nas suas colunas. Não fui capaz de ser honesto com eles e dizer-lhes que o nosso jornal não é o veículo indicado para que as suas prosas venham a surgir em letra de forma. Prometi-lhes que iria ver o que podia fazer para lhes satisfazer a vontade. Pensava eu que a linha vaga promessa seria em breve esquecida mas o diabo é que eles não me largam a porta, sempre inquirindo quando é que as suas coisas vêm à luz do dia.

Por isso vou dar seguimento ao pedido, mas sem esperança de que possa dar-lhes a alegria por que aspiram. É que os adultos são mesmo uns chatos e estão-se marimbando para os sonhos da catraçada. Só espero é que a desilusão não leve a perder o furor escrevente. Bom será que eles continuem a dar largas às suas imaginações, escrevam muito e sempre, porque é da massa a que pertencem que nasce o futuro.

Carlos P. Morais

NOITE DE GALA NO CASINO

SÁBADO 9 DE DEZEMBRO - 21 HORAS

ANTÓNIO PINTO BASTO

Orquestra Ligeira de Espinho

JANTAR E ESPECTÁCULO
A FAVOR DAS CORPORAÇÕES
DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

ESPINHO e ESPINHENSES

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de Sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 nº 1269 - ESPINHO
TELEF. 724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Rua 26, nº 329
Telef. 721 739 - ESPINHO

MARÉ DO LEITOR

A FEIRA DE ESPINHO

ESTÃO A MATAR A NOSSA FEIRA!

Vereador José Fonseca e Câmara no centro da crise

A Feira de Espinho ultrapassa muito os limites do concelho. É um polo regional de encontro popular e turístico, de comércio intenso ou da sua expectativa. É uma fonte de rendimento para a Câmara, para os feirantes, para a cidade e não só.

É todo um mundo de relacionamentos e de sensações. Gostamos de ir à feira, mexer, falar, cheirar, regatear, comprar e vender ou não. Na feira tocamos-nos, coçamos-nos uns nos outros, nas nossas reminiscências de animais (humanos) sádios vindos de épocas anteriores.

A Feira de Espinho, para além do negócio, é uma tradição e, como tal é património de todos nós.

Não quero explorar sentimentos passadistas nem tão pouco ignoro que a "Terra move-se" e que "tudo é composto de mudança".

A FEIRA DE ESPINHO TAMBÉM DEVE EVOLUIR. PORÉM, O QUE AGORA LHE ESTÁ A ACONTECER PODE SIGNIFICAR A SUA MORTE.

A construção do novo edifício para o Tribunal, no espaço até agora ocupado pelo sector da fruta e das hortaliças, veio precipitar o terramoto. Uma série de erros de organização, da responsabilidade da Câmara e em particular do vereador José Fonseca, veio agravar a crise.

Quanto ao novo Tribunal, não vem de facto para o melhor sítio mas é preferível ficarmos com ele ali do que ficarmos sem nada pelo menos nos próximos 15 ou 20 anos. Bom, a construção do novo Tribunal é caso encerrado.

O problema da feira centra-se hoje em torno da mexida com os sectores da fruta e hortaliças, com o desdobramento para as Segundas - retalho - e para as Sextas - revenda - e ainda com o futuro alargamento para Sul.

A ACTUAÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FONSECA E DA CÂMARA TEM SIDO NO MÍNIMO, MUITO ESTRANHA.

Têm sido admitidos pelos Serviços da Câmara, mais e mais feirantes mesmo depois de deliberação em contrário, muitos dos quais foram ocupar os talhões mais a Norte que precisamente estiveram destinados à fruta e hortaliças.

- Na Segunda-feira, dia 16 de Outubro, os feirantes e alguma população protestaram junto à Câmara contra a hipótese da mudança. Nessa tarde o Sr. Vereador José Fonseca garantiu aos feirantes (depois de concordar com a construção do Tribunal) que a fruta e as hortaliças iriam ocupar o espaço arborizado onde tem estado a louça, malhas e miudezas, logo a seguir ao peixe. Nesse sentido ia, aliás, a proposta que apresentou na Câmara.

- Na Segunda, dia 30 de Outubro, fez distribuir na feira, passava já das nove horas, um comunicado em nome da Srª Presidenta da Câmara em que anunciava pela primeira vez aos feirantes, a suspensão da feira nas duas semanas a seguir e o seu posterior desdobramento para as Segundas (retalho) e para as Sextas (revenda), como também consta na sua proposta à Câmara.

- O comunicado não explicava entretanto se a revenda da fruta, com os seus cerca de 70 camiões, também passava para a Sexta ou se continuava à Segunda ao contrário da outra revenda como é lógico. Tão pouco se sabia aonde iriam estacionar os camiões no novo espaço que não tem área suficiente para tal.

- É certo que a Câmara pode mandar suspender a feira. Mas desdobrá-la em dois dias e provocar tanta mexida é alterar, de facto o respectivo regulamento, o que não pode ser feito sem a aprovação da Assembleia Municipal que, a respeito, nada discutiu e, muito menos aprovou.

- Nessa mesma Segunda, dia 30 de Outubro, o Sr. Vereador José Fonseca não quis aparecer na presença de uns 50 feirantes que foram à Câmara

apenas para obterem melhores informações e poderem dar a sua opinião, já que a falta de esclarecimentos por parte do Sr. José Fonseca e da Câmara era motivo de inquietação.

- Na Segunda, dia 6 de Novembro, já o Sr. José Fonseca veio dizer-nos que, afinal, a fruta e a hortaliça têm que ir para sul, para um espaço praticamente sem árvores, o que é muito mau e contradiz o que tinha garantido e proposto a estes feirantes duas ou três semanas atrás. Desta vez prometeu-lhes que voltarão para perto da rua 25, "depois de Janeiro" (...).

O SR. VEREADOR JOSÉ FONSECA ESTÁ MUITO RECEOLO. ESTA SUA AVENTURA LEVIANA COM A FEIRA PODE CUSTAR-LHE MUITOS VOTOS PARA AS AUTÁRQUICAS.

As atitudes de verdadeiro "troca-tintas" (...) devem-se ao receio por mais esta aventura leviana em que se meteu, na altura em que nela se meteu, ao mexer com toda a feira sem primeiro ouvir os feirantes e avaliar as consequências. Só agora parece ter dado conta que os feirantes a Sul da 25, não querem sair de lá de qualquer maneira, nem agora nem em Janeiro, pelo que não pode arrumar a fruta e a hortaliça onde tinha prometido.

Por isso, e para sossegar uns e outros, vem agora com a conversa matreira de que a mudança da fruta "é só até Janeiro" ... isto é, até às eleições autárquicas convém-lhe evitar a enorme confusão e o descontentamento previsíveis, tanto mais que já anda em campanha eleitoral. Depois, bem, quem votou já votou e quem for para a Câmara que se amanehe...

Eu cá não me admiro nada se o Sr. Vereador José Fonseca vier dizer que tudo o que acontece é por culpa dos outros que o não deixam trabalhar como ele quer lá na Câmara. Para começar, o comunicado que ele próprio redigiu e foi distribuído na feira no dia 30, veio da tipografia em nome da Srª. Presidenta da Câmara...

ALGUMAS MAS CONSEQUÊNCIAS JÁ ESTÃO À VISTA.

- Reina a insegurança nos feirantes, diga-se, duma das mais caras feiras do País;

- Os compradores têm vindo e vão continuar a vir ao engano. Vão deixar de "perceber" a feira que agora está suspensa, depois é à segunda e à sexta, a seguir vai ser toda modificada. Quebra-se o hábito do comprador;

- Quanto ao desdobramento para as Segundas e Sextas já está a acontecer o seguinte: - os feirantes da revenda, que não propriamente uns peões para o Sr. José Fonseca mexer como lhe apetece, têm outras feiras à Sexta e sabem que quem vem à Segunda já não vem à Sexta. Dai que se estejam a mudar para Esmoriz onde vão continuar à Segunda;

- Com a ideia do desdobramento estão a partir a feira em três - Segundas, Sextas e Esmoriz. É por mais esta ferida, no tempo e no espaço físico da feira, que lhe começa a fugir a alma.

- Quanto à possibilidade de alargamento até à Ribeira de Silvalde, é também muito problemática. Em boa verdade, a feira não pode expandir-se sem fim, senão qualquer dia há mais gente a vender do que a comprar.

Para já, da parte de Silvalde, não há grande interesse no alargamento.

Se a Câmara mantiver a sua determinação é preciso que tenha em conta que, no processo inevitável das expropriações, uma coisa é o valor justo a atribuir pelas casas de habitação e outra, bem diferente, é o valor dos terrenos incultos e visivelmente ao abandono.

UM LEITOR IDENTIFICADO

PARLAMENTO EUROPEU

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente, vão reunir-se em Aveiro, a Comissão de Agricultura, Pescas e Alimentação e a Sub-Comissão das Pescas, do Parlamento Europeu.

O Deputado do PCP, Joaquim Miranda da Silva, no P.E., esteve no Distrito no dia 17 para preparar a sua participação nessas importantes reuniões, e estabeleceu encontros com as direcções da ALDA-Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro, da Lacticoop e da Cooperativa dos Lavradores de Oliveira do Bairro.

Em encontro com a comunicação social o deputado deu conta das variadas preocupações de que tomou conhecimento destacando as referentes ao Sector Leiteiro que assume aspectos que devem ser considerados.

Joaquim Miranda informou ainda que a proposta apresentada no P.E. pelos Deputados do PCP sobre o "Plano Integrado" nos domínios ecológico e ambiental da Ria, Orla Marítima de Mira a Gaia e Baixo Vouga, será tida em conta num relatório das Comissões.

**IRMÃOS
IN
NETO**

IRMÃOS NETO - CONSTRUÇÕES LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) - Tels. 724649 - 725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 - Gr. 441 - Tels. 220-2336 - 220-7286 - RJ.

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL COSTA VERDE

Vai tirar a Carta de Condução?
Então faça-nos uma visita.

Ao optar por nós encontra pessoal
habilitado e viaturas modernas.

Estamos à sua espera
Rua 16, n.º 1139 Telef. 724010 - 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DO OUTEIRO

COLOCAÇÃO E REPARAÇÃO EM QUALQUER TIPO DE ESTORE

Palhinha — Tabuinha — Laminados

25 mm, 35 mm e 50 mm

Estores de telas verticais

Rua do Pinhal — ANTA — ESPINHO
TELEFONES: 725756 E 724035

Supermercado do Lar do Picôto

Distribuidor das melhores marcas de:

Pavimentos para chão e Cortiça
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeieiros e Outros.
O maior sortido de Móveis, Mapeis, Colchões, Carpetes, Tapetes,
Jogos de WC, Etc.

Sede: Est. Nacional 1 — Telef. 7643575 Picôto
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 Espinho

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrelados,
revestimentos em carrinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, n.º 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

CINANIMA 89

ACTIVIDADES PARALELAS FILMES PREMIADOS

Como já vem sendo usual, mas este ano com maior empenhamento destaque, a Organização do Festival promoveu várias actividades culturais, de recreio e convívio, das quais sobressaiem:

EXPOSIÇÕES - Cinco de excelente qualidade: Arqueologia do Cinema, de Museu Chateau de Annecy; Nelson Tamagnino (um português radicado nos Estados Unidos); Nicolai Todorov (búlgaro e membro do júri internacional); George Rigel (da RFA) e Escola de Estugarda. Todas patentes no 5º andar do Casino Solverde, em Espinho.

TEATRO DE SOMBRAS - Numa homenagem ao grande amigo, já ausente, do CINANIMA, Alves Costa, quiseram os organizadores desta 13ª edição dedicar-lhe o espectáculo de sombras chinesas, "Contos d'Aldeia", pelo Teatro de Marionetas do Porto. Recorde-se que, há alguns anos a esta parte, os jornalistas creditados no festival atribuem o PRÉMIO ALVES COSTA/PRÉMIO DE IMPRENSA, como forma de distinguir um homem que muito contribuiu para a divulgação do cinema animado.

PASSEIO A AMARANTE - Fazendo um intervalo durante o dia de quarta-feira (às 18 horas voltou-se à sala do cinema), os convidados do CINANIMA/89 foram até Amarante, terra de Amadeu de Souza Cardoso e de Teixeira de Pascoaes. Dar a conhecer os belos arredores de Espinho e possibilitar o convívio foi o pretexto. Pena foi a chuva.

BANCO DE DADOS DO PROGRAMA CARTOON "MÉDIA/92"

Veio de Bruxelas para divulgar as potencialidades da informática na animação, junto do público do CINANIMA e de mais pessoas interessadas. Importante porque descentralizada, esta exposição, realizada no Hotel Praigolfe foi acompanhada e orientada por dois responsáveis pelo projecto, Juliete Julier e Mark Wanderwery. Note-se que o programa foi debatido sábado com os dois responsáveis, com grande afluência e interesse.

ATELIER

Seguindo uma prática assumida desde os primeiros Festivais do CINANIMA com resultados práticos apreciáveis, o Atelier funcionou entre os dias 7 e 13 de Novembro.

Foram alunos da Escola Secundária de Esmoriz os contemplados com o Atelier deste ano e que receberam os ensinamentos de dois catalões profissionais da animação, Jordi Artigas e José Jordan.

SESSÕES INFANTIS

No Salão Paroquial de Espinho realizaram-se as sessões infantis, para crianças de todas as escolas do concelho, que a Comissão Organizadora do CINANIMA 89 preparou com filmes adequados.

Estas sessões são uma preocupação que vem de

anos anteriores e um espírito que se mantém fiel na convicção de que é de pequenino que se aprende a conhecer e apreciar o cinema animado.

A exemplo dos outros Festivais também neste resultado desta iniciativa foi francamente boa.

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, N.º 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

O Júri Internacional do Cinanima 89, 13º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, constituído por José Manuel Xavier e Manuel Machado da Luz (Portugal), Faith Hubley (Estados Unidos), Prit Parn (Estónia) e Nicolay Todorov (Bulgária), apreciando os filmes em competição, deliberou atribuir os seguintes prémios e menções honrosas:

CATEGORIA A - Até 5 min. - PALAVRAS CRUZADAS
Realizador: Michaela Pavlátova - Checoslováquia.

CATEGORIA B - 5/10 min. - UM BELO DIA NO CAMPO
Realizador: Chistopher Hinton - Canadá.

MENÇÕES HONROSAS

SHE BOP - Realizador: Stacey Steers - USA

O ASSUNTO DA PINTURA - Realizador George Schwizgebel - Suíça.

GEORGE AND ROSEMARY - Rel.: Alision Snowden/David Fine - Canadá.

CATEGORIA C - 10/40 min. - A QUINTA DA COLINA
Realizador: Mark Baker - Inglaterra

MENÇÃO HONROSA

O VIAJANTE - Realizador: George Ungar - Canadá.

CATEGORIA G - Primeiro Filme - NÃO ATIRAR
Realizador: J. Haas - Rep. Federal da Alemanha.

CATEGORIA H - Experimental - IMAGEM PURA
Realizador: Zoltan Szilógy - Hungria.

CATEGORIA J - Juventude - ALEX

Realização Colectiva de cineastas do Brasil A. Queiróz/C. Coelho/F. Lignini/P. Alves Dias/R. Guimarães.

GRANDE PRÉMIO - O TEATRO DO PAI

Realizador: R. Heidmets - URSS.

PRÉMIO ALVES COSTA - Atribuído por votação dos jornalistas acreditados junto da Organização ao filme ALEX. A realização é colectiva de cineastas brasileiros.

- O Júri não atribuiu prémios nas categorias F e I e não foram seleccionados filmes de longa metragem.

- O prémio especial criado para os filmes publicitários não foi atribuído porque houve problemas com a chegada do único filme inscrito nesta modalidade.



O TEATRO DO PAPÁ CARLO (URSS)

GRANDE PRÉMIO - CINANIMA 89

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

CDS APRESENTOU CANDIDATOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

citando o professor Freitas do Amaral o CDS não é um partido à beira da morte e nas próximas eleições vai-o demonstrar.

A presença do professor Freitas do Amaral na apresentação dos candidatos aos vários órgãos autárquicos de Espinho demonstra o empenhamento que o partido está a ter na defesa da candidatura de José Fonseca, já eleito presidente da Câmara aquando da AD. Do discurso de Freitas do Amaral, sobressai que Espinho é um concelho onde o CDS aposta forte na vitória. Como referiu o líder centrista, o CDS nas próximas eleições autárquicas não vai só participar, mas antes concorrer para ganhar e Espinho é um local onde isso vai acontecer.

DESCENTRALIZAÇÃO

No seu discurso formal, José Fonseca apresentou como pano de fundo a descentralização e diz ir defendê-la a qualquer preço. Na ocasião, o candidato pelo CDS afirmou que sem transparência é utópico defender as populações. José Fonseca afirma-se a favor de um trabalho de equipa e está frontalmente contra quem defende uma maioria sem auscultar o resto do colectivo. O candidato, actual vereador da edilidade espinhense, diz que ao longo dos últimos dez anos nunca esteve com alguém para poder estar ao lado de todos e assim pretende continuar.

FREGUESIAS

Embora se apresente com uma dinâmica de vitória e pretenda recuperar o que julga ser o seu eleitorado, o CDS não apresentou candidatos em Anta e Guetim. Em Anta os centristas não concorrem

para não fraccionarem a área política de direita, o que a acontecer poderia dar a vitória ao Partido Comunista e às forças que o apoiam. No entanto, para os centristas a gestão feita pelo actual executivo da freguesia de Anta não é boa.

Em Guetim não acontece a desistência em favor de outra força política, mas tão somente um agravamento do estado de saúde do que seria o cabeça de lista dos centristas.

Nas restantes três freguesias - Espinho, Paramos e Silvalde - o CDS vai apostar no sentido de inverter o sentido de voto, procurando conquistar as mesmas ao PSD e PS.

Feita a apresentação dos candidatos e das linhas a seguir caso os mesmos sejam eleitos, seguiu um curto período de perguntas e respostas. Irá o CDS capitular perante a Solverde?

Não vão haver cedência, afirmou o candidato, que logo adiantou:

Quando fui presidente e foram tomadas algumas posições que ao que parece não agradaram à Solverde, as mesmas foram assumidas pelo executivo e nunca por mim de maneira isolada.

Quanto ao Tribunal, José Fonseca acha estranho que

só agora tenham surgido contestações, quando é sabido que a Câmara já desde 1976, num consenso mais alargado possível, vinha apontando o quarteirão das ruas 19, 23, 26 e avenida 24 como o indicado para a construção do mesmo.

Em jeito de crítica ao executivo a que pertence, o candidato dos democrata-cristãos lembrou que os vereadores têm que ser mais responsáveis, afirmando depois que: **o executivo actual não foi o melhor e até o próprio candidato do PSD já disse que é preciso mudar.**

A feira é uma das questões mais quentes com que se debate o actual executivo camarário e uma das boas fontes de receita - 110 000 contos ano. José Fonseca é da opinião que **tudo se vai resolver rapidamente e não será problema para o executivo a sair das próximas eleições autárquicas.**

Recuperar a Brandão Gomes e dar corpo ao Museu Etnográfico de Espinho. Conseguir mais valências para o hospital de Espinho, para que pelo menos continuem a haver naturais de Espinho. Estas serão algumas das questões que irão orientar a campanha eleitoral do Centro Democrático Social.

MIGUEL PEDRO CARNEIRO NUNES DE SOUSA

MISSA DE 2º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos e demais família comunicam às pessoas amigas que mandam celebrar missa pelo seu ente querido no dia 30 de Novembro (quinta-feira), às 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

A família agradece e fica grata a quantos possam assistir a este piedoso acto.

Rolando Nunes de Sousa, Zita Maria e Alexandre Tomás.



PONTO DE VISTA

HÁ DIREITOS QUE NÃO SE DEVEM VENDER!

Têm os jornais e a rádio noticiado (a RTP omite pois preferem as reuniões de um grupo de 20 amigos denominado TSD) o conflito laboral existente na indústria de vestuário e confecção.

Trata-se de uma questão importante que diz directamente respeito a mais de 114.000 trabalhadores.

Que se passa então no vestuário?

A organização da UGT para esse sector celebrou um acordo de princípio com a associação patronal onde, em troca de um pequeno aumento extra na tabela salarial mínima, aceita o seguinte:

a) Os trabalhadores podem ser obrigados a trabalhar 54 horas por semana, durante 16 semanas/ano, nomeadamente em três sábados/mês sem qualquer acréscimo salarial.

b) A carreira profissional da costureira (cerca de 70% do sector) é afectada e fica dependente de um quadro de densidades arbitrariamente gerido pela entidade patronal.

c) São eliminados direitos contratuais há muito consagrados, tais como, as idas a consultas médicas e análises clínicas das trabalhadoras e filhos menores de 14 anos; o direito da mãe ser dispensada uma hora diária para aleitar o filho até aos 10 meses de idade; o direito ao pagamento da assistência inadiável; as faltas por doação de sangue e urgências de bombeiros voluntários, etc.

Se acrescentarmos que, desses 114.000 trabalhadores de vestuário e confecção, 95% são mulheres, compreenderemos porque os trabalhadores estão em luta e os

sindicatos da CGTP-IN não podem traír os trabalhadores assinando tal acordo.

É que há valores humanos que não têm apreço e não estão à venda! Nem tudo pode ser comprado!

Mas, feitas as contas, nem sequer salarialmente beneficiam com tal acordo porque anteriormente o trabalho suplementar, que é frequente para satisfazer as encomendas nas épocas altas, é pago com um aumento de 50% nos dias normais e em dobro no sábado (para além de poder ser recusado pela trabalhadora quando a afectar). Com o novo regime, trabalhariam as 54 horas semanais, incluindo os sábados, sem qualquer acréscimo salarial (para além de ser obrigatório e irrecusável pela trabalhadora).

Se a isto, somarmos as faltas dadas para consultas, tratamentos ou exames médicos, assistência inadiável, etc, que já não seriam pagas, constatamos que rapidamente a entidade patronal recuperaria, com juros, o tal aumento extra dado como rebufado.

O leitor menos informado perguntará: Como é isso possível? Quem é o responsável por tão desastrado acordo?

Sem criar mistério, informa-se que é o próprio cabeça de lista do PS para a Assembleia Municipal de Espinho!!! Exactamente - é esse mesmo

que ninguém sabe quem é, pois raramente está em Espinho apesar de ser empregado da Corfi.

E já, aqui há anos, se dispôs a retirar mais de cem direitos e regalias aos trabalhadores têxteis e provocou uma onda de repúdio tal que a própria Organização Internacional do Trabalho criticou o Governo português por colaborar em tal ataque aos trabalhadores.

Ora, é este o reforço que o PS local foi buscar para seu cabeça de lista à A.M. dotado de uma liberal concepção mercantilista de saldar todos os direitos!

Já imaginaram se Espinho aceita a canhotia política de tão pragmático "socialismo" (com "u" para não haver confusões) do senhor comendador? Que tal, em troca dum dinheirito para o município, privatizar o Parque João de Deus, a praia, os edifícios públicos, os parcómetros... e, se necessário, Espinho deixaria de ter esse nome e adoptaria o nome de um qualquer perluxoso comendador mecanicamente disposto a contribuir com um óbulo para o erário local habilidosamente considerado como globalmente mais favorável.

Esperemos que o bom senso prevaleça pois há direitos que não podem ser negociados, nem Espinho precisa dum PS mais à direita.



Viagens e Turismo

Informações:

Telefones 7645001 - 7648505

Telex 22563 - Lei p.

Telefax - 7646515 Fax

Bolhão - Fiães
4535 LOUROSA
PORTUGAL

NOVEMBRO/MARÇO

Visite seus familiares e amigos na Suíça, de avião por apenas 19 900\$00
França - desde 13 750\$00

Reserve o mais rápido possível em virtude dos lugares serem limitados.
CONSULTE-NOS também para excursões e viagens de negócios.

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 - nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

Ciclomotores de Espinho

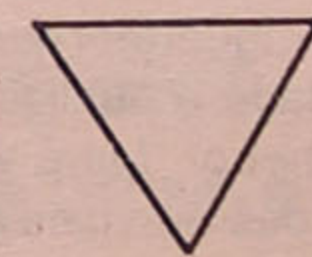
Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 Av. 24, nº 841 -

Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO



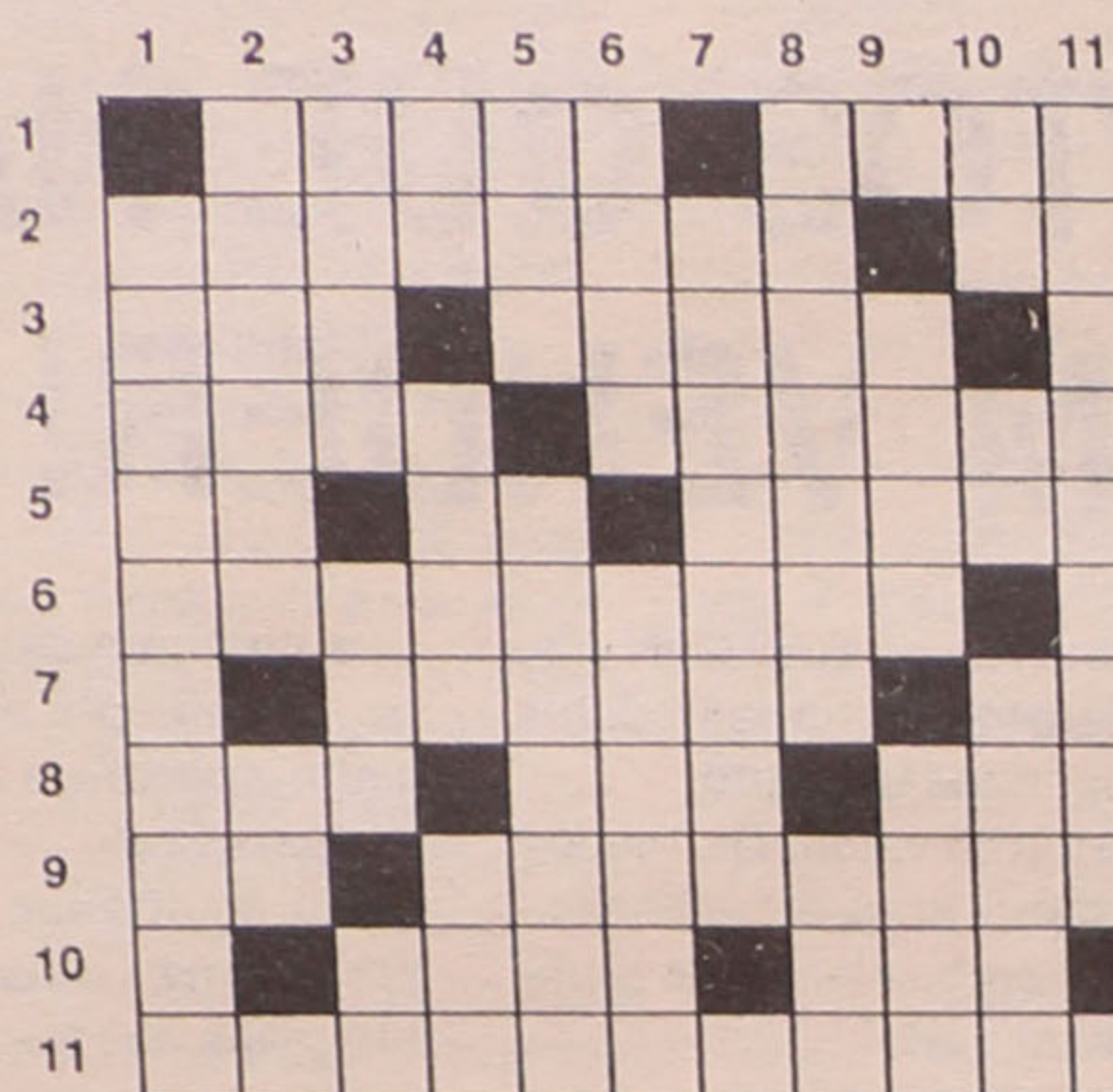
Estação
TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 316

HORIZONTAIS: 1 - De actriz famosa passou a princesa; nome de letra. 2 - Falta de vontade para trabalhar; prefixo de negação. 3 - Também não; sem forças. 4 - Resonâncias; habita na teia. 5 - Ai; érbio (s.q.); aquilo que se vem recuperando na praia de Espinho. 6 - Pensador francês, autor de o "Príncipe" e que ficou famoso pela sua defesa de que "os fins justificam os meios". 7 - Extremistas da direita; gume. 8 - Soe; ilha do Mar da Irlanda; acredita. 9 - Internacional Socialista; país da África Ocidental, com nome de marisco. 10 - 2501; prefixo que significa "superficial". 11 - Ingleses, com hífen.

VERTICAIS: 1 - Técnica de automatização por ar comprimido. 2 - Foi o berço da civilização ocidental; artigo definido. 3 - Modalidade olímpica; pronome relativo; Magnésio (s.q.). 4 - Prata (s.q.); capital de um país asiático onde os EUA esti-

veram como invasores; Câmara Municipal de Lisboa. 5 - Antigo nome da Quimigal; compassado. 6 - Pátio para malhar cereais; um dos "Três mosqueteiros". 7 - Esta passa quando os cães ladram. 8 - Os crocodilos no Brasil; rei latino. 9 - Aliança; taça. 10 - Tia (fam.); existe; limpe metais. 11 - Habitantes do Sudoeste de Espanha.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 315

HORIZONTAIS 1 - Gladiador. 2 - Ri; el; Krupp. 3 - Além; obra. 4 - Sopessam; ror. 5 - Paganini. 6 - Fera, dracma. 7 - Aro; corroem. 8 - Tá; bala; use. 9 - Adio; iró; an. 10 - London; há. 11 - Reassumido.

VERTICAIS 1 - Grês; fatal. 2 - Li; operador. 3 - Aparo; INE. 4 - Delega; boda. 5 - Ilesa; cá; os. 6 - Mandolins. 7 - DK; mirrar. 8 - Oro; Nar; ohm. 9 - Rubricou; ai. 10 - Pró; mesa. 11 - Apartamento.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS



CONVÍVIO CDU

A CDU (PCP-PEV), leva a efeito no dia 25 de Novembro, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, um convívio em que fará a apresentação dos Candidatos da CDU às Eleições Autárquicas do Concelho de Espinho.

Segundo a CDU, com muita a acompanhar, haverá castanhas, chouriço assado e boa pinga.

O convívio terá início às 14,30 horas e prolongar-se-à durante toda a tarde.



COLÓQUIOS DO PS

Na continuação dos colóquios que preparou no âmbito da sua pré-campanha às Eleições Autárquicas, o PS realiza no dia 24 de Novembro no Hotel Praia-Golfe, pelas 21,30 horas, o colóquio sob o tema "Qualidade de Vida", orientado pelos engenheiros Ricardo Magalhães e António Lacerda.

Com início à mesma hora mas no dia 30 de Novembro, haverá um colóquio sob o tema "Dinamização Cultural e Desportiva" sob a orientação de: dr. António Santos; dr. Nuno Barbosa e Rolando de Sousa.

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

Movimento
Democrático
de Mulheres



DOLORES IBARRURI

Dolores Ibaruri uma mulher que foi expressão da luta de um povo, na resistência e na esperança construída de um ideal de justiça, fraternidade e democracia.

Forjada na vivência dos mineiros da sua terra, com a sua determinação, paixão e força, ela rasgou os caminhos onde Democracia, Liberdade, Justiça e Igualdade se irmanam e são possíveis.

Dolores, mulher e mãe, no luto da sua pátria e do seu filho foi força de esperança e de razão.

Dolores foi presença-símbolo de multidões de mulheres anónimas, fazedoras da história, combatentes pela liberdade da mulher, mas silenciadas, ignoradas nos compêndios da história.

Dolores foi símbolo das mulheres que forjaram a igualdade conquistando-a na resistência.

A Dolores Ibaruri Vice-Presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres, o nosso obrigada.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
EDITAL

ISMAEL DA ASSUNÇÃO CAMELO, Comissário e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontram no Serviço de Achados do Comando desta Secção os artigos que a seguir se indicam: - 3 Velocípedes com motor, 5 Velocípedes Simples, 1 Poluvar para Homem, 1 Camisa para Homem, 40 Camisolas em malha próprias para criança, 1 Porta Moedas próprio para Senhora, 2 Pares de Óculos Graduados, 5 Carteiras próprias para Homem, 2 Tampões de rodas para veículos Automóvel, 1 Bolsa própria para Senhora, 6 Cintos para Homem, 1 Carcaça de Viatura da marca "Diane", 4 Relógios próprios para Homem, 1 Rádio Portátil, 36 Taças em Plástico, 41 Bacias em Plástico, 2 Camisas e 2 Pares de calças próprias para Homem, 1 Espumadeira em Estado Novo, 36 Cestos de Verga, 1 Bola de Futebol e 1 Triângulo de Pré-Sinalização, ARTIGOS ESTES QUE FORAM ACHADOS OU ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA, desta Cidade de Espinho ou em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe até ao dia 22 de Fevereiro de 1990, por nesta data pelas 10h, serem LEILoados EM LEILÃO PÚBLICO, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo desta Cidade e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho" "Espinho Vareiro" "Maré Viva".

E eu (Assinatura ilegível) Encarregado dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, em 14 de Novembro de 1989.

O COMANDANTE DA SECÇÃO,
Ismael da Assunção Camelo
Comissário

MARÉ VIVA Nº 649

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

23.11.89

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - AMADEU ANTÓNIO RAMOS, natural de Angola, cidadão nacional, residente na Quinta da Marinha, bloco 1, entrada 5, segundo, esquerdo, Silvalde, Espinho, casado com Maria Helena Farinha da Silva Ramos, em comunhão geral de bens.

SEGUNDO - JORGE DOS SANTOS FREITAS, casado com Maria Fernanda Madureira de Sá Alves, em comunhão geral de bens, natural de Múrias, Mirandela, residente no Bairro da Câmara, bloco D, entrada 2, terceiro, esquerdo, Anta, Espinho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal;

E declararam (que são os digo) que por escritura de onze de Março de mil novecentos oitenta e três, a folhas quarenta e dois, do livro deste cartório trinta e quatro-E, foi constituída, entre ARMÉNIO WALTER GOMES RODRIGUES e EGÍDIO GOMES RODRIGUES CRAVO, a sociedade "ARMÉNIO & EGÍDIO, LIMITADA", com sede na rua Trinta e Um, novecentos e catorze, Espinho, pessoa colectiva 501 431 039, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número trezentos e dois do livro C-um, com o capital social de cem mil escudos, dividido em duas quotas iguais, pertencentes uma a cada um deles ARMÉNIO WALTER e EGÍDIO.

Que por escritura de vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos oitenta e quatro, a folhas setenta e um, do livro deste cartório oitenta e cinco-A, aquele ARMÉNIO WALTER GOMES RODRIGUES cedeu a sua quota ao outorgante JORGE DOS SANTOS FREITAS e aquele EGÍDIO GOMES RODRIGUES CRAVO

cedeu a sua quota ao outorgante AMADEU ANTÓNIO RAMOS.

Que pela presente escritura, eles outorgantes deliberaram aumentar o aludido capital social de cem mil escudos para quatrocentos mil escudos, por reforço de trezentos mil escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, em (partes iguais digo) partes iguais por eles sócios.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce à quota de cada um deles sócios.

Que em consequência do operado aumento dão nova redacção aos artigos terceiro e sexto do pacto, assim:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles AMADEU ANTÓNIO RAMOS e JORGE DOS SANTOS FREITAS.

SEXTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral fica afectada a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Declararam mais como gerentes que são da mencionada sociedade que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

(Seguem-se assinaturas ilegíveis)

ESPINHO, 4 - OLIVEIRA DO BAIRRO, 1

FUTEBOL

"TIGRES" INDOMÁVEIS

a primeira parte com o vento pela frente, os espinhenses dominaram por completo os acontecimentos, e se mais golos não marcaram a si próprios o devem.

Marcando logo aos três minutos, locais fizeram ruir qualquer estratégia montada pelo técnico do Oliveira do Bairro, que durante a primeira parte quase não tiveram tempo para sair do seu meio-campo.

Não obstante a concentração dos seus jogadores nas imediações da sua grande área, os forasteiros mostravam-se incapazes para travar a avalanche de futebol de ataque dos "tigres", que por volta dos vinte minutos elevaram a contagem para 2-0.

Com Aziz pela direita e Vitorino pela esquerda a partirem como setas em direcção à baliza de Mário Júlio, os locais criavam sucessivas oportunidades de golo, que depois acabavam por ser

desperdiçadas. Procuraram os visitantes modificar o rumo dos acontecimentos e fizeram sair um defesa para dar lugar a mais um atacante.

No entanto continuou a pertencer ao Espinho a supremacia do jogo e nos quinze minutos finais da primeira parte os locais marcariam mais dois golos, dando ao marcador uma expressão real do que havia acontecido até então.

Veio a segunda parte com os espinhenses agora com o vento pelas costas e todos esperavam a degola dos inocentes. Só que o Oliveira do Bairro neste período apareceu mais solto e como prémio marcaria o seu ponto de "honra" aos cinquenta e cinco minutos.

Este golo dos visitantes em nada veio alterar a forma de jogar dos espinhenses, que continuaram a criar e a desperdiçar depois uma mão cheia de golos. Procurou na segunda parte a equipa jogar

para Ivan, o que de certo modo facilitou a tarefa da defesa forasteira.

No derradeiro quarto-de-hora a equipa espinhense pressionou o seu adversário em todas as zonas do campo, com este a ter que despachar o esférico de qualquer maneira. Era o tudo por tudo para se conseguir mais um ou dois golos, mas a falta de pontaria dos atacantes da equipa da "casa" contribuiu para que teimosamente o resultado continuasse inalterável até ao derradeiro apito do árbitro.

Nesta partida a equipa espinhense voltou a demonstrar grande superioridade perante o seu antagonista e prepara-se, se não houveram acidentes de percurso, para rapidamente se instalar confortavelmente no comando da classificação.

Ao contrário da formiga, os "tigres" querem colher no Inverno para descansar no Verão.

HÓQUEI EM PATINS

AAE, 0 - VISO, 4

Com nova derrota da Ac. Espinho, realizou-se mais uma jornada (a terceira) do campeonato regional.

Pese embora mais uma excelente exibição, nomeadamente até à marcação do primeiro golo dos visitantes, aos 23 minutos, os espinhenses foram impotentes para evitar uma derrota demasiado pesada.

O Desportivo do Viso, que se reforçou com os melhores atletas do F.C. do Porto e mesmo do Ramaldense, é o incontestado guia do campeonato, continua a golear os adversários e deverá ser o campeão.

Os espinhenses, como já dissemos, quando puderem contar com todos os seus atletas e tiverem os mais novos entrosados num espírito de equipa, ganhador, constituirão difícil obstáculo para

todos os opositores.

Vilas, Mário, Beto e Carlitos voltaram a impôr as suas reais qualidades, encontrando na veterania de Miro e Albano o apoio necessário em diversas situações de jogo. O novo reforço Guedes mostrou uma vez mais o seu demasiado individualismo, defeito que terá de corrigir para benefício da equipa.

De registar que neste encontro actuaram na mesma equipa os seniores portugueses mais novo (Mário) e mais velho (Meneses).

Com arbitragem (boa) de Lopes e Carlos a Académica alinhou com: Silveira; Vilas, Albano, Miro e Beto; Mário, Guedes, Augusto e Vieira; Carlitos (Meneses) e Magano.

No próximo fim-de-semana a Ac. Espinho defronta o Vilanovense, em Gaia.

BASQUETEBOL

Teve início na passada semana mais um campeonato distrital do Inatel (época 89/90), que uma vez mais conta com a participação da equipa da Casa do Povo de Espinho.

Na jornada inaugural a equipa espinhense recebeu, no pavilhão da Escola Secundária dr. Manuel Gomes de Almeida, a sua congénere da Caixa Geral de Depósitos (Porto), tendo vencido por um concludente 72-41, com o resultado ao intervalo a ser já favorável à formação espinhense por 33-14.

Na etapa complementar a equipa espinhense continuou a dominar e foi dilatando o

marcador, impondo pesada derrota ao seu opositor.

A equipa espinhense alinhou com: Benjamim Ferro, António Conceição, Constantino Sousa, Manuel Silva, Álvaro Brandão e Marcos Reis.

Na próxima jornada a equipa espinhense defronta em Gaia a formação dos Sindicatos de Seguros.

Com a participação da equipa da casa do Povo no campeonato do Inatel, ficam criadas condições para que os jovens que se iniciam na prática da modalidade nas escolas secundárias possam dar continuidade à modalidade sua preferida.

VOLEIBOL

EQUIPAS

ESPINHENSES LONGE DO TÍTULO

As equipas espinhenses — Sporting e Académica, — face aos resultados menos positivos que têm vindo a somar, estão cada vez mais longe do título nacional da 1ª divisão, uma vez que os pontos agora conquistados acumulam pela metade para a fase final.

"Tigres" e "Mochos", já com três e quatro derrotas respectivamente, vão ter que lutar por um lugar entre os seis primeiros, que lhes dará acesso à fase final, numa competição muito equilibrada e competitiva.

No passado fim-de-semana a Académica, com erros desastrosos na recepção, foi amplamente derrotada pelo Benfica (3-0), enquanto o Espinho ganhava no sábado sem problemas ao Porto por 3-1, perdendo no domingo em Braga, com a Grundig por 3-2, num jogo bastante emotivo.

No próximo domingo as atenções vão estar voltadas para o primeiro "derby" espinhense desta época, quando o Sp. Espinho receberá a visita da Académica.

S.C.E. Dimitar Dimitrov., Wladislaw Kustra, Fernando Castro, Edgar Machado, Pedro Albuquerque, José Pedrosa, Afonso Mourinho, Carlos Natário, António Pedrosa, Luís Moreira e Jaime Filipe.

A.A.E. — Miguel Maia, João Brenha, Miguel Soares, Paulo Brenha, Artur Silva, João Neves, Rui Sérgio, José Carlos, António Barros, Armando Brandão, Gonçalo Henriques e Alfredo Santos.

No sector feminino aconteceu nova vitória da equipa do Sp. Espinho perante a Grundig, mas desta feita foi necessário recorrer ao quinto "set" para encontrar o vencedor. Por sua vez tanto juvenis como iniciados averbaram derrotas, mesmo actuando na qualidade de visitadas.

Outros Resultados:
Juvenis Masc. — F.C. Porto, 1 - S.C.E. (A), 3.
S.C.E. (A), 3 - A.A.E., 1.
S.C.E. (B), 0 - Franc. Holanda, 3.
S.C.E. (B), 0 - Cast. Maia, 3.
Juvenis Fem. — S.C.E., 0 — Esmoriz, 3.
Iniciados Fem. — S.C.E., 2 — Col. Carvalhos, 3.
Iniciados Masc. — S.C.E., 0 - Col. Carvalhos, 3.

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

ANDEBOL

OLEIROS, 13 - SP. ESPINHO, 29

Como Sp. Espinho a viajar até ao recinto do vizinho Oleiros, disputou-se no passado sábado a quarta jornada do campeonato nacional da 3ª divisão de andebol.

Considerado a partida como um dos obstáculos de difícil transposição, a partida que os espinhenses foram disputar a Oleiros acabou por se tornar num autêntico passeio.

Apesar das facilidades encontradas, os espinhenses viram a sua vida dificultada nos minutos iniciais do jogo, mormente até aos catorze minutos, altura em que a equipa visitada tudo fez para não ceder perante o seu antagonista. Só que com o decorrer dos minutos, a jovem equipa espinhense fez valer a sua superioridade técnica e física e arrancou para um resultado dilatado.

Actuando com grande pressão na zona defensiva, os espinhenses obrigaram os jogadores do Oleiros a cometer muitas falhas técnicas e

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO



ATLETISMO

GRANDE PRÉMIO NATAL

O Clube Académico de Espinho (CAE) está já a preparar o seu 4º Grande Prémio de Atletismo de Natal, prova que será levada a efeito no dia 10 de Dezembro próximo, a partir das 9.00 horas.

Pretendendo dar a maior dimensão possível à prova, vai a direcção do clube espinhense promover uma Conferência de Imprensa para dar

a conhecer dados relativos a sua organização. No encontro com os órgãos da informação estarão presentes várias figuras do desporto, quer a nível nacional como internacional. Atletas, jornalistas, treinadores e agentes da medicina desportiva serão algumas das ilustres figuras convidadas.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • 721433/723056 • ESPINHO

Após este encontro, a equipa espinhense segue isolada no comando da classificação.

REUNIÃO DA CÂMARA

BRANDÃO GOMES — ESTUDOS DE ADAPTAÇÃO NÃO SATISFAZEM OBJECTIVOS DA CÂMARA (?)

Já sob a presidência de Elsa Tavares realizou-se mais uma sessão privada ordinária, com a falta justificada do vereador Jorge de Castro, no dia 14 de Novembro.

TRIBUNAL

Tomando conhecimento e apreciando uma exposição e abaixo assinado que solicitava a suspensão das obras do Tribunal, a Câmara deliberou informar que mantém as posições anteriormente tomadas sobre o assunto. Cópias da exposição e das 35 listas de assinaturas vão ser enviadas ao Ministro da Justiça, como é pedido no abaixo assinado.

RUA 43 — PASSAGEM SUBTERRÂNEA

Moradores da Freguesia de Silvalde, a poente da linha do caminho de ferro, enviaram um abaixo assinado solicitando o início das obras de uma passagem subterrânea na rua 43, para defender a segurança da passagem das populações. A Câmara deliberou encetar as diligências necessárias à implementação do referido projecto.

A. ACADÉMICA DE ESPINHO

Para tratar do desbloqueamento dos terrenos necessários à implantação de um campo de hóquei em campo, processo que se arrasta à longo tempo, a Câmara deliberou pedir à Direcção Geral dos Desportos uma audiência com urgência para a Câmara e a Direcção da Académica.

S. CLUBE DE ESPINHO

Foi deliberado pela Câmara, com a abstenção dos vereadores Valdemar Ribeiro, Azevedo Brandão e Carlos Sabença, atribuir um subsídio extraordinário de 10.000 contos.

Este subsídio foi atribuído tendo em consideração que o Clube comemora 75 anos

durante os quais prestou inegáveis serviços à comunidade e promoveu o nome e a imagem de Espinho, aquém e além fronteiras e também porque a rotura financeira é atribuída apenas à descida de divisão que origina uma quebra das receitas da ordem dos 50.000 contos.

BRANDÃO GOMES

A Câmara apreciou a Acta (ver caixa) da Comissão de Apreciação dos Estudos de Base do Aproveitamento e Adaptação da Fábrica Brandão Gomes e Zona Envolvente, apresentadas ao concurso de ideias que abriu. Deliberou aprová-la e dar-lhe a devida execução.

ILUMINAÇÃO

Para a iluminação da rua (32 parte) a EDP apresentou um orçamento no valor de 811.078\$00, o qual foi aprovado pela Câmara que deliberou mandar executar os trabalhos previstos.

fornecimento de um sistema de ar condicionado ou forçado. Absteve-se o vereador Carlos Sabença, que aliás havia feito reservas à compra desta viatura.

PARAMOS

— A Câmara adjudicou o saneamento da Freguesia de Paramos pelo montante de 82.363.398\$00, em conformidade com o parecer do Departamento Técnico.

— Face ao acordo da Junta de Freguesia de Paramos ao traçado proposto para a nova rua de acesso à Praia, a Câmara encarregou o Departamento Técnico de elaborar o projecto respectivo.

VILA MANUELA

Sob proposta do vereador Valdemar Ribeiro, a Câmara deliberou adquirir o prédio sito entre as ruas 23 e 27 (Vila Manuela) composto por casa de habitação e quintal, com a área de 7.750 metros quadrados. A compra é feita pelo valor de 60.000 contos, acrescidos de todos os encargos que onerem a aqui-

BRANDÃO GOMES — ESTUDOS ACTA DA COMISSÃO

Analisados os trabalhos a Comissão, considerando que, embora os mesmos não satisfaçam plenamente os objectivos em vista de modo a permitir encarar o desenvolvimento pelo projecto, apresentem certa qualidade e esforço pelo que a Comissão decidiu, por unanimidade propôr a classificação ex-aequo dos dois trabalhos e consequentemente atribuir o Primeiro prémio, no valor de 150 contos a Maria do Carmo Fonseca Pereira e Manuel José de Melo Rosa.

CASA DE CHÁ

Foi adjudicada a aquisição do mobiliário para equipar a sala da casa de Chá, pelo valor da proposta da adjudicatória, cerca de 1450 contos.

AR CONDICIONADO

Para instalar no Mini Auto Carro que a Câmara adquiriu há tempos, foi adjudicado à firma Baviera, pelo valor de 1.592 contos, mais IVA, o

sição. A propriedade deve ser totalmente livre no final de Abril próximo. A Câmara obriga-se a alojar a família que ali reside.

O processo vai ser remetido à Assembleia Municipal nos termos legais.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Os saldos das contas do município ascendiam a cerca de 495.650 contos. Os cabimentos eram de 1.120.468.139\$00 e os pagamentos feitos foram de 1.090.662.816\$20.

CASA DE CHÁ

OBRA DE ST^a ENGRÁCIA SINAL DE INEFICÁCIA

Se o Executivo Municipal estivesse interessado em mostrar a ineficácia da sua gestão e do elitismo das obras que caracterizam o mandato, teria um bom exemplo na Casa de Chá que está a erguer no Parque João de Deus, embora não seja o único.

O elitismo é tão manifesto que não vamos prender-nos com este aspecto daquela obra que nasceu no local onde se previa, com o acordo dos vereadores que transitaram do anterior elenco que agora foram de opinião diferente, que surgisse uma Concha Acústica com anfiteatro e estruturas de apoio às manifestações culturais adequadas.

Por agora vamos falar da ineficácia, já que a Casa de Chá começou a nascer e ali foram sendo enterrados bens vultuosos do erário público e o sorvedouro continua.

A evidência é que a obra já

leva bastante mais de dois anos desde que foi iniciada e o fim ainda não se adivinha próximo. Salvo os sanitários que estão em uso e são muito úteis, as instalações restantes só têm servido para arrecadação dos apetrechos de jardinagem.

Qualquer empreiteiro que levasse mais de dois anos a fazer aquela obra, seria apelidado de incapaz, incompetente e não recomendado para novas obras do município, juízos que têm de ser endossados na totalidade ao Executivo.

O custo daquela obra, apurado como deve ser, é um libelo probatório da ineficácia da gestão municipal deste mandato.

Só para salários e outros encargos com o pessoal da Câmara, cremos não exagerar, calculamos que devem ter sido dispendidos muito perto, se não mais, de 10.000

contos. E os materiais, transportes, movimentação de terras, etc.? E os trabalhos adjudicados? Os isolamentos da cobertura, os revestimentos das paredes os pisos, os murais decorativos as baixadas eléctricas, e sabe-se lá que mais?

Felizmente que o edifício não é para venda por que senão, se fossem calculados os custos reais, mesmo sem os encargos de administração, não haveria quem o comprasse. O custo por metro quadrado deve ultrapassar largamente o valor corrente em Espinho para as residências, já de si mais caro do que para os estabelecimentos.

E tudo isto sem que ainda haja, que se conheça, decisão sobre o destino a dar à Casa de Chá.

Impõe-se acabar com esta obra de S.ta Engrácia.

RUA 16 FECHADA AO TRÂNSITO

É perfeitamente inaceitável que a rua 16 tenha estado encerrada ao trânsito, entre as ruas 15 e 21, por causa das obras da rua 19, durante cerca de 15 dias com dois fins de semana incluídos.

Só uma completa falta de organização e planeamento pode justificar um tão longo período de interrupção daquela via, com os incon-

venientes evidentes, facilmente previsíveis e que bem podiam ter sido evitados.

Acresce que também não foram adoptadas as medidas necessárias, como sinalização e alternativas, para minimizar os incómodos aos automobilistas, principalmente para os que não conhecem bem a cidade.

Apesar das promessas de

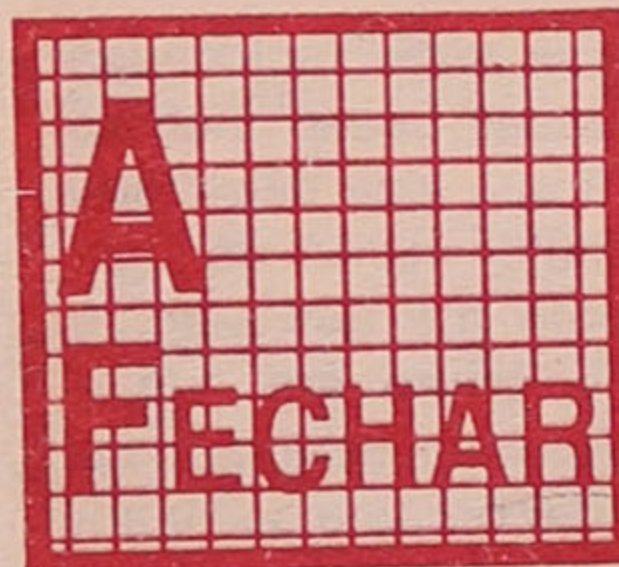
maior eficácia e controle, que as obras por administração directa permitiam, elas vão-se prolongando no tempo e todos vamos sofrendo os inconvenientes.

Fazemos votos de que quando chegar a vez de fechar a rua 18 se tenha em conta os erros agora cometidos e tudo seja muito menos inconveniente.

As chuvas dos últimos dias vieram confirmar que continuam por resolver muitas das mazelas que incomodam os espinhenses sempre se vejam as necessárias acções correctivas.

Falamos não só das obras morosas que os pluviais precisam mas também das lagoas que continuam a formar-se no Rio Largo, dos buracos que há meses esperam simples reparações e da limpeza das sarjetas que não escoam as águas e tornam as ruas intransitáveis para os peões.

Estas chuvas fizeram mais buracos que é preciso procurar e tapar. Apontamos já um buraco na rua 62 junto à rua 16 e chamamos a atenção para o pavimento da rua 64 junto à obra da esquina com a 62, que oferecem perigo, caso não ainda os tenham reparado.



**CHUVA
MOSTRA
MAZELAS**

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro,

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CCCRL.,
Ind. Gráficas — Telef. 65506 — O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O. de Azeméis
Deposito Legal: 2048/83

**MAGRE
VIVA**



PORTE
PAGO

MUNICÍPIO MUNICIPAL DE ESPINHO
Regio da Nº 59 da Conceição
das Ruas 31 e 32

NHO